



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	O GOLPE TUITADO: Uma análise dos discursos das principais lideranças brasileiras do golpe de 2016 pela mídia social Twitter (junho de 2013 até janeiro de 2015)
<b>Autor</b>	BRUNO ERBE CONSTANTE
<b>Orientador</b>	CLAUDIA WASSERMAN

## **O GOLPE TUITADO: Uma análise dos discursos das principais lideranças brasileiras do golpe de 2016 pela mídia social Twitter (junho de 2013 até janeiro de 2015)**

**Bruno Erbe Constante (Graduando em História – UFRGS)**

**Claudia Wasserman (Orientadora – UFRGS)**

O presente trabalho tem por objetivo fazer uma análise do discurso das principais lideranças brasileiras que deram coro ao golpe que depôs a presidenta eleita Dilma Rousseff, a partir da mídia social Twitter

A pesquisa abarca o período que vai das jornadas de junho de 2013 até janeiro de 2015, porque em junho de 2013 é o momento em que as manifestações de rua ganham amplitude em cenário nacional, primeiro de forma espontânea e, em seguida, cooptada pelos interesses da mídia e dos partidos conservadores; e janeiro de 2015, pois trata-se da posse da presidenta Dilma Rousseff em seu segundo mandato.

Sobre as figuras a terem os discursos analisados, optei por analisar uma liderança de cada setor envolvido, quais sejam: Michel Temer, representando o governo; Eduardo Cunha, refletindo o parlamento; Paulo Skaf, liderança dos setores industriais e do empresariado brasileiro; Reinaldo Azevedo, retratando a mídia; Kim Kataguri, correspondente de um movimento social; além do Movimento Vem pra Rua, criado em 2014 e o twitter da própria presidenta.

A justificava para a elaboração do projeto advém de interesses pessoais, pois é um acontecimento marcante em minha trajetória já que se dá meses após meu ingresso na faculdade, conciliados à interesses sociais mais amplos da sociedade no geral. Destaco isto, pois acredito que a História deve parar de abster-se de temas quentes e responder à altura aos processos vividos por nós no tempo presente, pois, como cirurgicamente dissertou Mário Benedetti: “(...) para la injusticia sólo hay un remedio y éste no es el olvido, sino la justicia”

A principal competência deste projeto é observar de que forma os discursos políticos, que é o discurso do sujeito por excelência, e discursos mediáticos, discursos transformados pelo meio de enunciação, neste caso, o Twitter, foram modificando-se a medida que o primeiro governo de Dilma e o primeiro mês de seu segundo mandato foram perdendo apoio da sociedade no geral e da base governista.

Para tanto, o principal teórico que irá fundamentar as minhas análises é a cientista política Céli Pinto, mais especificamente sua teoria da análise do discurso. A primeira parte do trabalho consiste em fazer um levantamento das fontes e, por conseguinte, sua seleção prévia. Logo em seguida, pretendo analisar de que formas os tuites foram modificando-se, sempre à ótica dos conceitos de discurso político e discurso mediático, para responder as seguintes perguntas:

- a) As figuras a serem analisadas já atacavam o governo de Dilma em junho de 2013?
- b) Os discursos políticos foram tornando-se cada vez mais agressivos?
- c) Houve, desde de junho de 2013, o pedido de impeachment ou isto foi consolidando-se com o passar do tempo?
- d) Qual destas figuras mais se destacou ao atacar o governo?
- e) De que maneira a presidenta manifestou-se em sua rede social?

O presente projeto encontra-se em estágio inicial. Portanto, até o presente momento, foi feito um levantamento de fontes que, futuramente, serão analisadas.